

431 CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE ESÔFAGO: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO - ANÁLISE PARCIAL II. E. F. Carvalho, A. C. Caramori, R. L. Müller, R. Sarmiento Leite, L. Brentano. (Grupo de Cirurgia de Esôfago-Estômago-Intestino Delgado do HCPA.)

O Grupo de Cirurgia de Esôfago-Estômago-Intestino Delgado do Hospital de Clínicas de Porto Alegre apresenta uma análise epidemiológica de pacientes com diagnóstico de Carcinoma Epidermóide de Esôfago (CEE), com o objetivo de avaliar o papel dos principais fatores de risco relacionados com a neoplasia.

Foi realizado um estudo de caso-controle de 68 pacientes com diagnóstico de CEE entre outubro/1991 a julho/1992, e dois grupos controles: um cirúrgico-hospitalar e outro clínico-ambulatorial. Os controles foram selecionados de acordo com o sexo e a idade (\pm 5 anos) dos casos, sendo excluídos pacientes com patologias do trato gastro-intestinal e história pessoal de neoplasia.

Dos pacientes com CEE estudados, a média de idade foi 61,6 anos, sendo 76,1% do sexo masculino. Respectivamente, para casos e controles, 59,7% e 22,1% são fumantes diários, 25% e 12% bebem cachaça regularmente (mais que uma vez/semana) e 69,1% e 55,1% tomam chimarrão diariamente. Dos 68 casos, 48,5% moraram a maior parte da vida em zona rural, em comparação a 24,3% dos controles.

Os dados obtidos sugerem tendência a valorizar como fatores etiológicos o tabagismo, hábito de tomar chimarrão, consumo regular de cachaça e residência em zona rural. Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas quanto ao consumo de verduras e carnes (churrasco) entre casos e controles (CijPq)